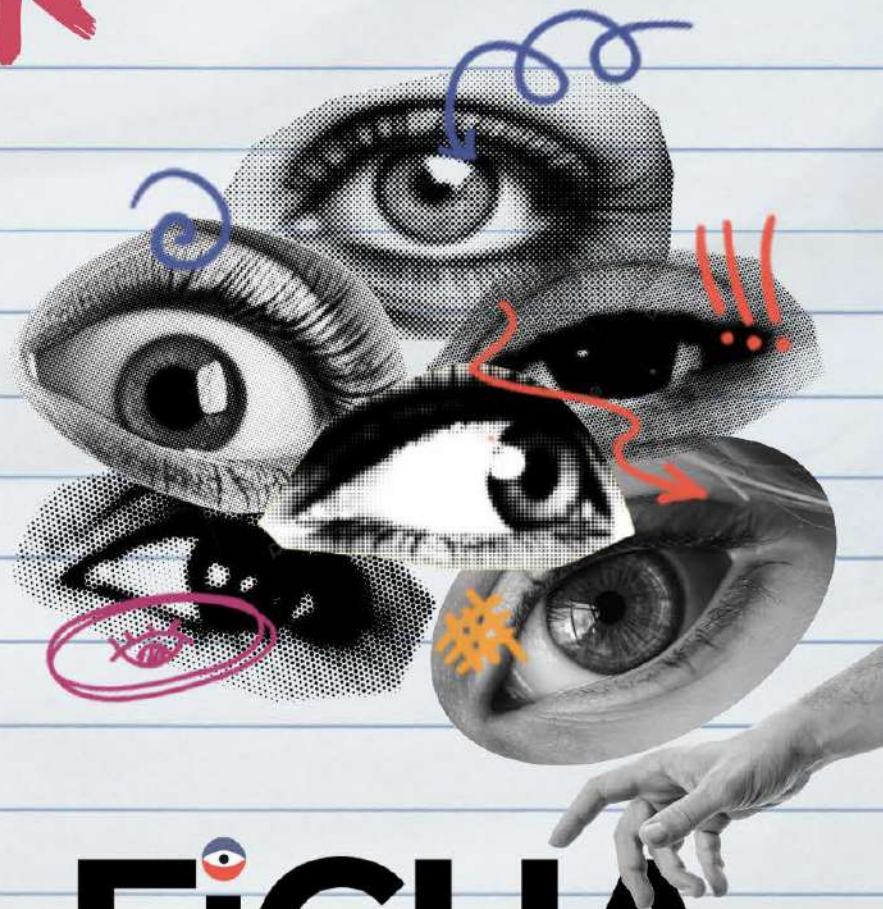


FICUA é uma mostra de cinema que visa celebrar o trabalho feito por estudantes universitários, na sétima arte.

Com foco em festejar o começo, a progressão e a evolução, adjacentes ao risco de dar os primeiros passos, pretende-se exibir um conjunto de projetos que realcem a pureza das primeiras obras.

Sem ser preciso estudar-se cinema, e sem a necessidade de ser produzido em contexto académico, FICUA, é de estudantes, para estudantes universitários e para todos os interessados em conhecer o que deste meio se cria.

O evento é de entrada livre e realiza-se dia 24 de maio, pelas 10:00 (sessão da manhã) e 14:00 (sessão da tarde), no Anfiteatro Paulo Freire da Escola Superior de Educação e Comunicação, no Campus da Penha, da Universidade do Algarve.



 **FICUA** 
festa internacional de cinema universitário do algarve

24/05/2024
Anfiteatro Paulo Freire, ESEC, UAIG



identidade

Para alcançarmos aquilo que aspiramos ser, precisamos de romper barreiras. Sejam elas físicas, mentais ou sociais, haverá sempre obstáculos nesta jornada de identificação e busca pelo nosso ser. Em "Identidade", explora-se o poder de aceitação na subversão dessas adversidades, com o intuito de alcançar a liberdade de nos livrarmos do que nos atormenta, de sermos o que realmente queremos ser e, acima de tudo, de nos descobrirmos.



Meiamorfose (2017)
de Jane Carmen Oliveira

5' | UFMG | Brasil



Lost Contact (2022) de
Jaina Kalifa

12' | Griffith Film School | Austrália



It's like summer, but in fact
it's random (2023)
de Daran Jemail Ulas

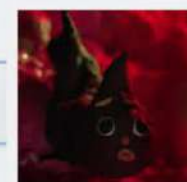
14' | Tallinn University | Estónia

FICUA FORA DA CAIXA

Puxando do potencial onírico, subversivo, esdrúxulo e descabido que o cinema universitário tem, "FIGUA FORA DA CAIXA!" é um pedido (exclamativo), para que não nos deixemos ficar pelo ordinário. Aqui celebra-se o fantástico, o experimental e o bizarro.



Siren (2024) de
Kätariina Skurinski



Turdy and the Old Fert
(2024) de Rauno Laikjõe

4' Tallinn University | Estónia



Arte é Comida (2022) de
Fábio Luiz Pereira da
Fonseca

1' UFMG | Brasil



Absorta (2024) de
Luiza Pugliesi Villaça

8' FAAP | Brasil

Natureza

Em "Natureza", trazemos a voz de estudantes brasileiros que nos trazem problemas naturais como a seca nordestina, e toda a tristeza que a acompanha, as problemáticas e consequências da urbanização e ainda a relação isolada de um homem com a natureza e o seu trabalho – que dela advém.



Néctar do Tempo (2024)
de Pedro Rodrigues

15' | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia | Brasil



Peixinho (2020) de Gabriel
Morais, Edson Germino,
Denito P. Mar

5' | UFMG | Brasil

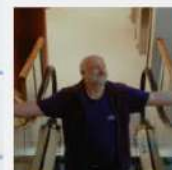


Quintal (2022) de
Mariana Netto

15' | Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia | Brasil

NÃO É SÓ TRABALHO

Em "Não é só trabalho" celebramos aqueles que através do seu ofício, melhoram a vida de quem os rodeia.



Beautiful Life (2023) de
Alexandra Pärn

18' Tallinn University | Estónia



Doutor de ISEC (2024) de
José Guedes e Ray Alvas

10' UALG | Portugal

efemeridades

Tudo é efêmero. Pelo menos, aquilo que conhecemos, é. Resta-nos saber lidar com o término e com a passagem do tempo, sabendo que um dia nos despedimos, ora de quem vai, ora de nós mesmos. Em "Efemeridades" explora-se o luto, a inevitável passagem do tempo e as relações que dela sofrem.



CheckMates (2024) de
Cler Rezzale

6' | FAAP | Brasil



O Tempo Escrovo
Vermelho (2022)
de Patrícia Fernandes

8' UBI | Portugal



Christmas Day (2024) de
Alexandra Pärn

18' Tallinn University | Estónia



Agora (2021)
de Fran Alencar Caspary,
Bruno Guimarães, Vanessa
Souza e Joana do Vale

3' | UFMG | Brasil



What's Up With Numbats?
(2025) Ella Summa

13' Tallinn University | Estónia



Ciele (2022) de Jendora
Pobrtrečec

5' | UFMG | Brasil



Brilha (2019) de Jendora
Pobrtrečec

2' UFMG | Brasil



Smalltown Mies (2022) de
Alexandra Pärn

16' Tallinn University | Estónia

feminAE

É com o intuito de celebrar a presença feminina, tanto no cinema como no mundo real, que surge "FEMINAE", composto por curtas-metragens realizadas maioritariamente por mulheres e que as colocam igualmente no centro do enredo.